

Relatório de Análise de Mídia

***Clipping* Senado Federal e Congresso Nacional**

Noticiário de fevereiro de 2013

Brasília, março de 2013



SECRETARIA DE
TRANSPARÊNCIA

Conteúdo

1. Análise de notícias	3
2. Pré-sal	8
3. Eleições 2014	9
4. Câmara dos Deputados, Senado Federal e Congresso Nacional.....	11
Realização	13

Análise de notícias

A questão do pré-sal, em que o Congresso Nacional modificou a distribuição dos **royalties** e das **participações especiais** entre a União, estados produtores, estados não produtores, municípios produtores e municípios não produtores, mantém-se na pauta jornalística, como assunto obrigatório.

O mês de fevereiro refletiu ainda a disputa eleitoral para as eleições das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado, assim como para as comissões permanentes.

Também estiveram presentes na mídia as negociações para votar o Orçamento de 2013, o lançamento da Rede Sustentabilidade — o partido da ex-senadora Marina Silva — e as movimentações dos diversos personagens políticos para as eleições de 2014.

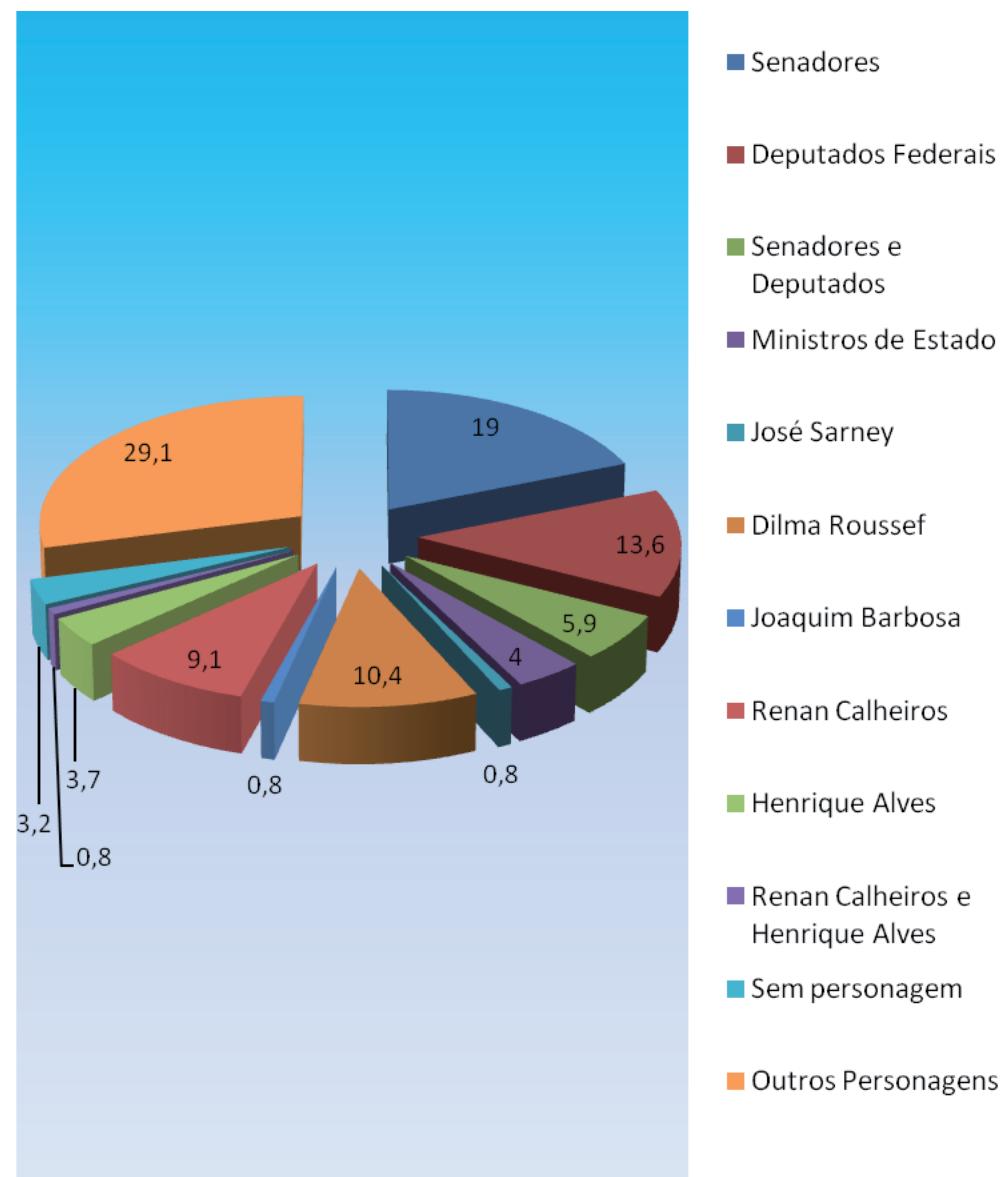
Boa leitura.



Proporção de notícias para cada personagem (em percentuais)

Os senadores isoladamente ocuparam 19% do noticiário pesquisado no mês de fevereiro de 2013, seguidos pelos deputados, com 13,6%, e pelo conjunto deputados + senadores, com 5,9%.

Juntando as três categorias, com as notícias sobre os presidentes do Senado (senador Renan Calheiros, com 9,1%) e da Câmara (deputado Henrique Eduardo Alves, com 3,7%) isolada ou conjuntamente (0,8%), o Legislativo ficou com 52,1% do noticiário.

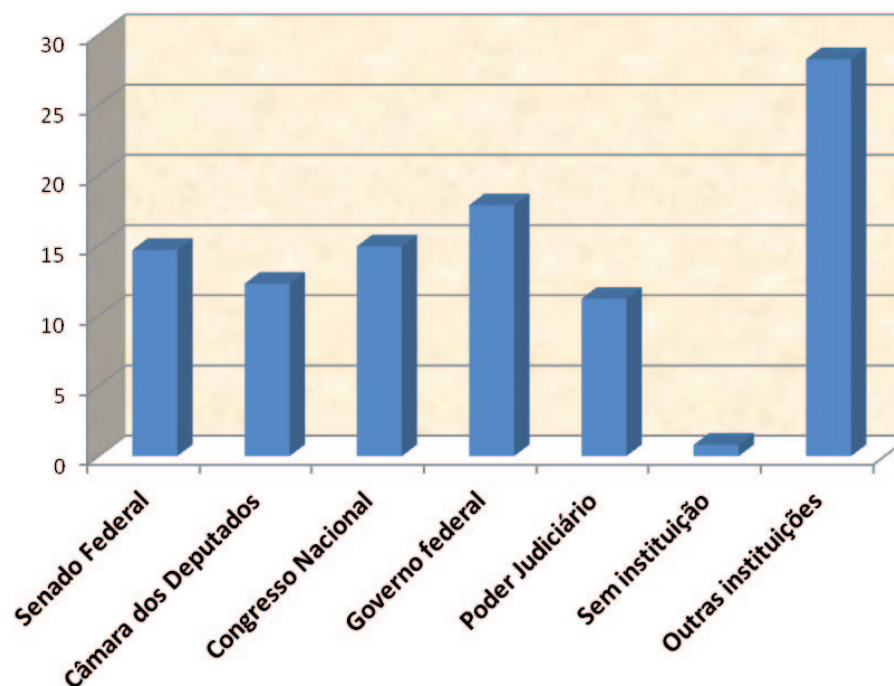


Instituição central da notícia (em percentuais)

Como instituição central da notícia, o governo federal teve 17,9% das matérias pesquisadas em fevereiro, sendo seguido pelo Congresso Nacional (14,9%), pelo Senado Federal (14,7%), pela Câmara dos Deputados (12,3%) e pelo Poder Judiciário (11,2%). As notícias sobre outras instituições ou sem instituições, somadas, chegaram a 29,1%.

Perceba-se que fevereiro foi relativamente rico em notícias, pois as eleições das Mesas do Senado e da Câmara resultaram em pautas sobre cada um dos postulantes.

O período do Carnaval gerou notícias sobre o recesso informal. Após a volta dos parlamentares, as discussões sobre a votação dos vetos presidenciais do pré-sal, o Orçamento de 2013 e a eleição do pastor Marco Feliciano (PSC-SP) para a presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados fomentaram o noticiário político do Legislativo.

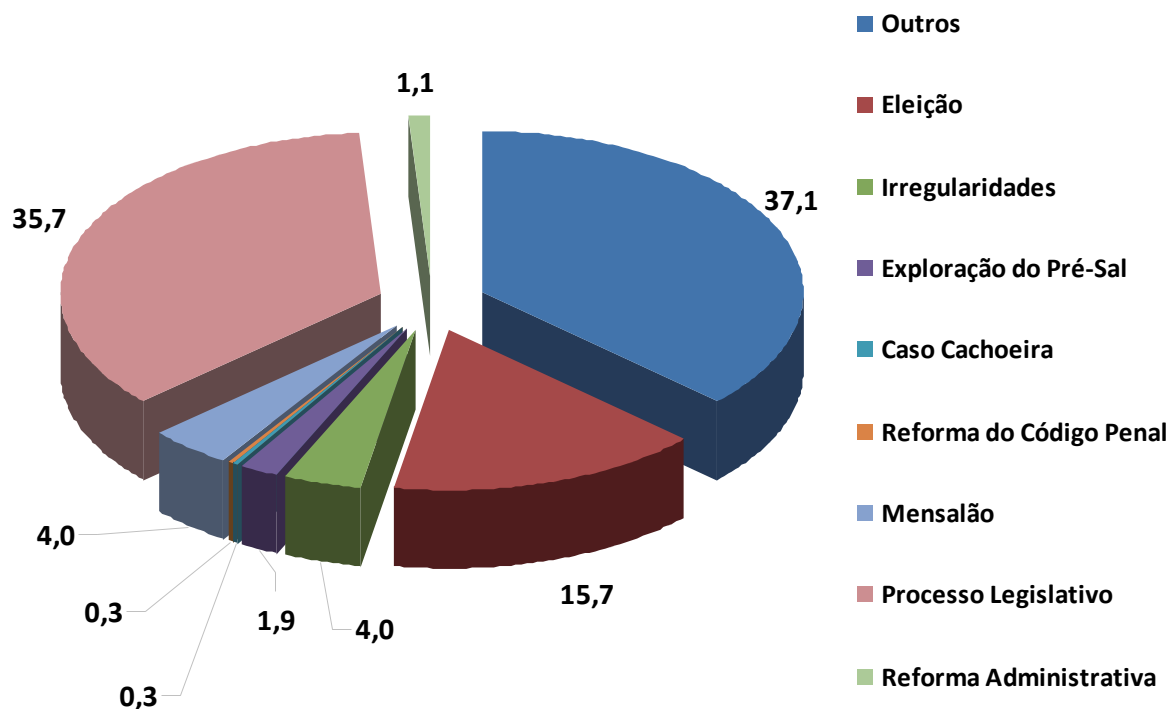


Tema principal da notícia (em percentuais)

As notícias vinculadas às eleições das Mesas do Senado e da Câmara, assim como as eleições dos presidentes das comissões permanentes das duas Casas, geraram 35,7% das notícias.

As eleições gerais de 2014 estão tendo grande destaque nos jornais. 15,7% das notícias têm tratado do tema. Todos os jornais abordam os seguintes aspectos: possíveis candidaturas à Presidência da República e possíveis candidaturas aos governos estaduais e ao Senado.

Cada jornal dá a visão regional. Por exemplo, o *Correio Braziliense* escreve sobre os quatro possíveis candidatos à Presidência da República (Dilma Rousseff, Aécio Neves, Eduardo Campos e Marina Silva) e, em seguida, traça cenários para o governo do DF e para a vaga ao Senado.



A Folha de S.Paulo e O Estado de S. Paulo escrevem igualmente sobre os quatro possíveis candidatos à Presidência e reportam as articulações para quem vai ocupar o Palácio dos Bandeirantes e a vaga paulista do Senado.

O Globo dá grande destaque às movimentações do senador Lindbergh Farias como possível candidato ao governo do Rio de Janeiro, o que, na opinião dos articulistas, “causa atritos com o PMDB do governador Sérgio Cabral e do vice-presidente da República, Michel Temer”.

O mensalão e notícias sobre irregularidades tiveram 4% de espaço na mídia cada uma. O pré-sal, agora oficialmente na pauta do Judiciário, puxou de volta o antigo tema da reforma fiscal para a pauta política do Congresso Nacional.

Pré-sal

Após a Câmara e o Senado terem conseguido no STF o direito de decidir a ordem de votação dos 3.060 vetos presidenciais existentes, a derrubada dos vetos presidenciais ao projeto de lei do marco institucional do pré-sal ultrapassou inclusive a prioridade de votação do Orçamento de 2013, que não foi aprovado em 2012.

A discussão sobre os **royalties** e a **participação especial** sobre o pré-sal vai ao STF e continuará sendo notícia.

O pré-sal puxa matérias sobre pacto federativo, reforma fiscal e redistribuição dos **royalties** de minérios, que, na prática, é a questão da redistribuição dos impostos e taxas no Brasil entre a União, estados e municípios, paralisada no Congresso desde 1989.

O tema é forte no *Valor Econômico*, no *Globo*, no *Estado de S. Paulo* e na *Folha de S. Paulo*. As movimentações dos governadores estaduais sobre esses assuntos têm gerado notícias locais e nacionais e devem continuar.



Construção da Plataforma P-55 em Rio Grande (RS)

Foto: Petrobras

Eleições de 2014

Em 16 de fevereiro foi lançada a Rede Sustentabilidade, novo partido da ex-senadora Marina Silva. Em paralelo, muitas notícias sobre a escalção do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso pelo PSDB como defensor da candidatura do senador Aécio Neves (PSDB-MG).

A imprensa noticiou as manobras de aproximação do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva junto ao PSB, no sentido de desconstruir a candidatura presidencial do governador de Pernambuco, Eduardo Campos. Lula conversou com os irmãos cearenses Cid e Ciro Gomes.

No plano estadual paulista, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) defendeu a realização de prévias com filiados, militantes e simpatizantes do PT para definir quem será o candidato do partido para a vaga do Senado que será disputada em 2014, que hoje é ocupada por ele.

No Rio de Janeiro, o governador Sérgio Cabral tem declarado que seu candidato à sucessão é o vice-governador Luiz Fernando de Souza (Pezão), o que se contrapõe às noticiadas movimentações do



Foto: Fernanda B. Müller

Lançamento da Rede Sustentabilidade, em Brasília

senador Lindbergh Farias (PT-RJ) no sentido de igualmente ser candidato ao governo estadual. *O Globo* mencionou a realização de uma pesquisa em que Lindbergh estaria aparecendo sempre em primeiro lugar.

Por conta das candidaturas presidenciais de 2014, o quadro eleitoral dos seguintes estados está diretamente correlacionado: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco, como destacam jornais como *O Globo*, *Estadão* e *Folha*.

Câmara dos Deputados, Senado Federal e Congresso Nacional

Com seguidas manchetes do *Correio Braziliense*, além de outros jornais nacionais, as notícias sobre a votação do fim de 14º e 15º salários dos parlamentares alcançaram destaque das primeiras páginas. Tais notícias contrabalançaram as do Congresso vazio para o Carnaval logo após o reinício das atividades, em fevereiro.

A aprovação da MP 582/2012, que ampliou a desoneração das folhas de pagamentos de 40 setores da economia brasileira, igualmente foi bem noticiada. *O Valor Econômico* e *O Estado de S. Paulo* concederam um espaço importante, acompanhando o desenrolar da MP nas tramitações pela Câmara e pelo Senado.

O início da reforma administrativa do Senado, a criação da Secretaria da Transparência e a extinção e a fusão de organismos internos anunciadas pelo presidente Renan Calheiros também tiveram bom registro na mídia em geral.



Ordem do dia de 27 de março de 2013

Foto: Pedro França / Agência Senado

Uma notícia policial envolveu o Congresso. Uma quadrilha que simulava sequestros de familiares de deputados e senadores foi presa pela Polícia do Senado, após uma série de golpes que atingiu pelo menos dez parlamentares.

Importante mencionar que a Medida Provisória 595/2012, a MP dos Portos, gerou debates registrados em matérias tanto por conta da greve dos portuários em protesto ao seu texto como pelas mudanças na administração dos portos que a MP estabelece.



Realização

Secretaria de Transparência

Diretor: Carlos Fernando Mathias de Sousa

Assessoria de Transparência

Assessora: Elga Teixeira Lopes

Subsecretaria de Pesquisa e Opinião

Diretor: Thiago Cortez Costa

Serviço de Análise da Mídia

Editor: Carlos Penna Brescianini

Equipe de Análise: Heloyse Fragozo, Luana Germano e Marlene Cunha Lima

Serviço de Clipping

Chefe: Circe Cunha de Andrade

Equipe de Clipping: Alessandra Lourenço da Silva, Ernesto José de Souza Goés, Herivelto Pinto Lopes, Maria do Socorro Jardim Vieira, Maria do Socorro Ferreira Silva, Lucineide Souza Vidal e Priscila Matheus Lins Ferreira

Secretaria Especial de Comunicação Social

Diretor: Davi Emerich

Revisão: Pedro Pincer e Tatiana Beltrão